



LEVANTAMENTO E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS DE CITOGENÉTICA CONVENCIONAL REFERENTES ÀS ANEUPLOIDIAS AUTOSSÔMICAS EM PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

LARISSA RESENDE CARVALHO, ALEX SILVA DA CRUZ

larissaresende33@gmail.com

Objetivo: Realizar um levantamento e descrição das aneuploidias autossômicas apresentadas no Cariótipo em pacientes atendidos no Núcleo de Pesquisas Replicon com indicação clínica pra TEA, no período de 1 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015. **Método:** Os pacientes foram recebidos no NPR/PUC-GO para a realização das metodologias propostas no Projeto (4929). Estes foram acompanhados durante: explicação e assinatura do TCLE, aplicado pelo professor orientador e acompanhados por alunos de IC, condução do procedimento de cultura de Linfócitos T a curto prazo e elaboração do cariótipo. **Resultados:** No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2015, foram analisados 10 casos de citogenética convencional de pacientes com indicação clínica para Transtorno de Espectro Autista. Nestes 10 casos, sendo 5 homens (46, XY) e mulheres (46, XX), não foram encontradas alterações visíveis através da citogenética convencional referente a aneuploidias autossômicas. **Conclusão:** Nos pacientes com indicação clínica para TEA que foram analisados, não houve relato de alterações visíveis por meio da citogenética convencional, que corrobora com a literatura, pois os estudos afirmam que casos de alterações cromossômicas no Transtorno do Espectro Autista são raros e mais comuns em cromossomos sexuais. A complexidade genética do TEA enfatiza a importância dos testes genéticos como, CMA e Sequenciamento para que o diagnóstico seja feito com mais precisão e para que o paciente tenha um acompanhamento individualizado e personalizado

Palavras-chave: Autismo. Diagnóstico. Citogenética.